



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUXILIAR MÉDIO II PROGRAMADOR

INSTRUÇÕES:

As páginas deste **caderno de questões** estão numeradas seqüencialmente e contêm 50 questões.

ATENÇÃO!

- 1 - Verifique se a paginação deste **caderno** está correta.
- 2 - Verifique no **cartão de respostas** se seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo/área de atividade para o qual concorre estão corretos .
- 3 - Observe as recomendações impressas no **cartão de respostas**.
- 4 - Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que a responde corretamente.
- 5 - Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **chefe de local**.
- 6 - Você dispõe de **três horas** para fazer a prova, inclusive a marcação do **cartão de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**.
- 7 - Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** no verso.

CALENDÁRIO PREVISTO

Divulgação do Gabarito - 27/11/2001 no D.O.E.

Prazo de Recurso - 28 e 29/11/2001

Para encaminhamento de recurso deverá ser observado o disposto no **Item VII do Edital** que regulamenta o concurso (página 5 do Manual do Candidato).

Realização



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO - DESPERDÍCIO BRASIL

Luís Fernando Veríssimo

Sempre que se reúnem para lamuriar, os empresários falam no Custo Brasil, no preço que pagam para fazer negócios num país com regras obsoletas e vícios incrustados. O atraso brasileiro é quase sempre atribuído a alguma forma de corporativismo anacrônico ou privilégio renitente que quase sempre têm a ver com o trabalho superprotegido, com leis sociais ultrapassadas e com outras bondades inócuas, coisas do populismo irresponsável, que nos impedem de ser modernos e competitivos. Raramente falam no que o capitalismo subsidiado custa ao Brasil.

O escândalo causado pela revelação do que os grandes bancos deixam de pagar em impostos não devia ser tão grande, é só uma amostra da subtributação, pela fraude ou pelo favor, que há anos sustenta o nosso empresariado chorão, e não apenas na área financeira. A construção simultânea da oitava economia e de uma das sociedades mais miseráveis do mundo foi feita assim, não apenas pela sonegação privada e a exploração de brechas técnicas no sistema tributário – que, afinal, é lamentável, mas mostra engenhosidade e iniciativa empresarial – mas pelo favor público, pela auto-sonegação patrocinada por um Estado vassalo do dinheiro, cúmplice histórico da pilhagem do Brasil pela sua própria elite.

O Custo Brasil dos lamentos empresariais existe, como existem empresários responsáveis que pelo menos reconhecem a pilhagem, mas muito mais lamentável e atrasado é o Desperdício Brasil, o progresso e o produto de uma minoria que nunca são distribuídos, que não chegam à maioria de forma alguma, que não afetam a miséria à sua volta por nenhum canal, muito menos pela via óbvia da tributação. Dizem que com o que não é pago de imposto justo no Brasil daria para construir outro Brasil. Não é verdade. Daria para construir dois outros Brasis. E ainda sobrava um pouco para ajudar a Argentina, coitada.

1 - Para entender bem um texto, é indispensável que compreendamos perfeitamente as palavras que nele constam. O item em que o vocábulo destacado apresenta um sinônimo **imperfeito** é:

- “Sempre que se reúnem para LAMURIAR,...” – lamentar-se;
- “...um país com regras OBSOLETAS...” - antiquadas;
- “...e vícios INCRUSTADOS.” – arraigados;
- “...alguma forma de corporativismo ANACRÔNICO...” - doentio;
- “...ou privilégio RENITENTE ...” - persistente.

2 - “Sempre que se reúnem para lamuriar, os empresários falam no Custo Brasil, no preço que pagam para fazer negócios num país com regras obsoletas e vícios incrustados.”; o comentário INCORRETO feito sobre os conectores desse segmento do texto é:

- a expressão *sempre que* tem valor de tempo;
- o conectivo *para* tem idéia de finalidade;
- a preposição *em* no termo *no Custo Brasil* tem valor de assunto;
- a preposição *em* no termo *num país* tem valor de lugar;
- a preposição *com* tem valor de companhia.

3 - O segmento do texto que NÃO apresenta uma crítica explícita ou implícita às elites dominantes brasileiras é:

- “Sempre que se reúnem para lamuriar, os empresários falam no Custo Brasil...”;
- “Raramente (os empresários) falam no que o capitalismo subsidiado custa ao Brasil.”;
- “O escândalo causado pela revelação do que os grandes bancos deixam de pagar em impostos não devia ser tão grande,...”;
- “...pela fraude ou pelo favor, que há anos sustenta o nosso empresariado chorão,...”;
- “O Custo Brasil dos lamentos empresariais existe,...”.

4 - “...no preço que pagam para fazer negócios num país com regras obsoletas e vícios incrustados.”; na situação textual em que está, o segmento *país com regras obsoletas e vícios incrustados* representa:

- uma opinião do empresariado;
- o ponto de vista do autor do texto;
- uma consideração geral que se tem sobre o país;
- o parecer do capitalismo internacional;
- a visão dos leitores sobre o país em que vivem.

5 - “...no preço que pagam para fazer negócios...”; a forma desenvolvida da oração reduzida iniciada por *para fazer* é:

- para que se façam negócios...;
- para que fizessem negócios...;
- para que façam negócios...;
- para fazerem negócios...;
- para que sejam feitos negócios...

6 - O principal prejuízo trazido pelo Custo Brasil, segundo o primeiro parágrafo do texto, que retrata a opinião do empresariado, é:

- o corporativismo anacrônico;
- o privilégio renitente;
- trabalho superprotegido;
- populismo irresponsável;
- falta de modernidade e competitividade.

7 - O corporativismo anacrônico, o privilégio renitente, o trabalho superprotegido e outros elementos citados no primeiro parágrafo do texto indicam, em sua totalidade:

- deficiências em nosso sistema socio-econômico;
- a consciência dos reais problemas do país por parte dos empresários;
- o atraso mental dos políticos nacionais;
- a carência de líderes políticos modernos e atuantes;
- a posição ultrapassada do governo.

8 - “...que quase sempre têm a ver com o trabalho superprotegido...”; o verbo TER está no plural porque:

- se refere ao corporativismo anacrônico e ao privilégio renitente;
- se trata de sujeito indeterminado;
- está ligado a todos os elementos citados a seguir;
- o autor do texto se distraiu e cometeu um erro;
- se trata de verbo impessoal.

9 - "Raramente falam no que o capitalismo subsidiado custa ao Brasil."; os empresários brasileiros raramente falam neste tema porque:

- a) são mal preparados e desconhecem o assunto;
- b) se trata de um assunto que não lhes diz respeito;
- c) se refere a algo com que lucram;
- d) não querem interferir com problemas políticos;
- e) não possuem qualquer consciência social.

10 - "...coisas do populismo irresponsável,..." corresponde a:

- a) uma retificação do que antes vem expresso;
- b) uma ironia sobre o que é dito anteriormente;
- c) uma explicação dos termos anteriores;
- d) mais um elemento negativo do país;
- e) uma crítica sobre a política do país.

11 - *Corporativismo, populismo, capitalismo* mostram que o sufixo *-ismo* tem valor de:

- a) coletivo ou grupo;
- b) qualidade ou característica;
- c) doutrina ou sistema;
- d) quantidade ou intensidade;
- e) aspecto pejorativo ou negativo.

12 - O fato de os bancos deixarem de pagar impostos:

- a) faz com que o Brasil se torne a oitava economia do mundo;
- b) é prova de nossa modernidade;
- c) é comprovação de que estamos seguindo os moldes econômicos internacionais;
- d) é mais uma prova de injustiça social;
- e) garante investimentos em áreas mais carentes.

13 - *Subtributação* só pode significar:

- a) sonegação de impostos;
- b) ausência de fiscalização no pagamento dos impostos;
- c) taxação injusta, por exagerada;
- d) impostos reduzidos;
- e) dispensa de pagamento de impostos.

14. "...pela fraude ou pelo favor..." ; os responsáveis, respectivamente, pela fraude e pelo favor são:

- a) o empresariado e o poder político;
- b) o Congresso e o Governo;
- c) os sonegadores e o empresariado;
- d) os banqueiros e o Congresso;
- e) as leis e o capitalismo internacional.

15 - Ao dizer que nosso empresariado é *chorão*, o autor repete uma idéia já expressa anteriormente em:

- a) bondades inócuas;
- b) lamuriar;
- c) populismo irresponsável;
- d) atraso;
- e) trabalho superprotegido.

16 - Segundo o texto, o Governo brasileiro:

- a) prejudica o desenvolvimento da economia;
- b) colabora com a elite no roubo do país;
- c) não tem consciência dos males que produz;
- d) explora as brechas técnicas do sistema tributário;
- e) demonstra engenhosidade e iniciativa empresarial.

17 - As "brechas técnicas do sistema tributário" permitem:

- a) pagamento de menos impostos;
- b) sonegação fiscal;
- c) fraude e favor;
- d) maior justiça social;
- e) o aparecimento de queixas do empresariado.

18 - O "Desperdício Brasil" se refere à:

- a) ausência de distribuição social das riquezas;
- b) subtributação patrocinada pelo Estado;
- c) perda de dinheiro pela diminuição da produção;
- d) queda de arrecadação por causa do Custo Brasil;
- e) redução do desenvolvimento na área financeira.

19 - "...o progresso e o produto de uma minoria que nunca são distribuídos, que não chegam à maioria de forma alguma,..." ; representam, respectivamente, a minoria e a maioria:

- a) banqueiros / empresariado;
- b) elite econômica / trabalhadores em geral;
- c) economistas / povo;
- d) classes populares / classes abastadas;
- e) desempregados / industriais.

20 - "...que não afetam a miséria à sua volta por nenhum canal, muito menos pela via óbvia da tributação." ; nesse segmento, o autor do texto diz que os impostos:

- a) deveriam ser cobrados de forma mais eficiente;
- b) impõem a miséria a todas as classes;
- c) causam pobreza nas elites e nas classes populares;
- d) não retornam à população de forma socialmente justa;
- e) são o caminho mais rápido para o progresso.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - O item que melhor descreve os passos necessários para criar a pasta D1 dentro da pasta D2, usando o Windows Explorer, é:

- a) selecionar D1, entrar no menu arquivo, opção novo, item pasta e digitar D2;
- b) selecionar D2, entrar no menu editar, opção pasta, item novo e digitar D1;
- c) selecionar D2, entrar no menu novo, opção pasta e digitar D1;
- d) selecionar D1, entrar no menu editar, opção pasta, item novo e digitar D2;
- e) selecionar D2, entrar no menu arquivo, opção novo, item pasta e digitar D1.

22 - Em relação a fibras óticas, é INCORRETO afirmar que:

- a) fibras óticas monomodo permitem distâncias maiores que fibras óticas multimodo;
- b) a parte da fibra ótica por onde a luz se propaga é chamada de núcleo;
- c) fibras óticas têm melhor imunidade a ruídos que cabos coaxiais;
- d) fibras óticas são muito grossas e difíceis para fazer curvas, dificultando sua instalação;
- e) as distâncias alcançadas por fibras óticas são maiores que as alcançadas por cabos metálicos.

23 - Com relação aos tipos de comunicação de dados, a afirmativa correta é:

- a) Uma comunicação half-duplex permite a transmissão bidirecional, porém apenas um sentido de cada vez.
- b) Em uma comunicação serial, cada um dos bits que formam um caracter é enviado por linhas físicas diferentes.
- c) Toda comunicação que utiliza uma linha telefônica é paralela.
- d) Uma comunicação full-duplex acrescenta um bit de partida (start bit) e outro de parada (stop bit) a todo caracter transmitido.
- e) A comunicação simplex só pode ocorrer em distâncias curtas devido a problemas de sincronização.

24 - Com relação às principais topologias utilizadas em redes de computadores, é correto afirmar que:

- a) Na topologia anel, uma mensagem sempre é transmitida do nó origem direto para o nó destino, sem passar por nós intermediários.
- b) Estrela é topologia lógica (de funcionamento) e física (de conexão) de uma rede Ethernet que utiliza apenas um hub para conectar todas as suas estações.

- c) Os principais motivos de paradas em redes com topologia física (de conexão) em barramento estão relacionados com o cabeamento.
- d) A grande dependência do nó central em redes com topologia estrela é minimizada com a utilização de linhas que não passam pelo nó central.
- e) Em uma rede irregular (ou distribuída), o mau funcionamento de um nó faz com que a comunicação em toda a rede pare.

25 - A camada do modelo OSI responsável por dividir uma mensagem longa em pacotes menores na máquina origem e reagrupar os pacotes novamente em mensagens na máquina destino é:

- a) apresentação;
- b) transporte;
- c) aplicação;
- d) sessão;
- e) rede.

26 - O número de bits que forma um endereço IP utilizado na Internet é:

- a) 4;
- b) 8;
- c) 16;
- d) 32;
- e) 36.

27 - Considere o esquema de uma estrutura de dados tipo pilha (stack) mostrado abaixo, onde o elemento no topo da pilha é o número 23:



Considere ainda a seguinte seqüência de operações (POP=remoção, PUSH=inserção)

- POP
- POP
- PUSH(20)
- PUSH(30)
- POP

Após a aplicação dessas operações na estrutura acima, o elemento no topo da pilha será o número:

- a) 12
- b) 14
- c) 20
- d) 23
- e) 30

28 - Considere um vetor sobre o qual se aplica o algoritmo de busca binária para localizar um elemento qualquer. Nesse caso, é necessário que o vetor:

- a) tenha um número ímpar de elementos;
- b) esteja ordenado;
- c) possua um número de elementos que seja uma potência de 2;
- d) contenha somente elementos que sejam números inteiros;
- e) não contenha elementos do tipo *string*.

29 - Considere o algoritmo abaixo:

```

Início
Inteiro N;
Inteiro H;
Inteiro I;

Leia (N);
H ← 1;
I ← 2;
Enquanto I ≤ N faça
    H ← H + 1 / I;
    I ← I + 1
Fim enquanto;
Imprima (H);
    
```

Fim.

Sabendo-se que $N \geq 1$, o algoritmo acima calcula e imprime uma expressão do tipo:

- a) $1 + \frac{1}{2} + \dots + \frac{1}{N}$
- b) $1 + 2 + \dots + N$
- c) $1 + \frac{1}{2!} + \dots + \frac{1}{N!}$
- d) $1 + 2^2 + \dots + N^N$
- e) $\frac{1}{N} + \frac{2}{N} + \dots + \frac{N}{N}$

30 - Suponha que a tabela abaixo represente uma lista encadeada de nomes, organizada sobre os 5 elementos de um vetor.

Elemento	Nome	Próximo
1	Maria	0
2	Antônio	4
3	João	5
4	Carlos	3
5	Josefina	1

Sabendo-se que a lista contém todos os 5 elementos, o nome no elemento inicial da lista é:

- a) Antônio;
- b) Carlos;
- c) João;
- d) Josefina;
- e) Maria.

31- Suponha que a tabela deva representar uma lista duplamente encadeada de cores, organizada sobre os 5 elementos de um vetor.

Elemento	Cor	Anterior	Próximo
1	?	4	2
2	?	1	3
3	?	2	0
4	?	5	1
5	?	0	4

Sabendo-se que a ordem das cores na lista é Bege-Verde-Azul-Vermelho-Amarelo, a coluna intitulada *Cor*, na tabela acima, deveria apresentar, de cima para baixo, o seguinte preenchimento:

- a) Bege-Vermelho-Amarelo-Azul-Verde;
- b) Azul-Bege-Verde -Vermelho-Amarelo;
- c) Amarelo-Azul-Bege-Vermelho-Verde;
- d) Azul-Vermelho-Amarelo-Verde-Bege;
- e) Verde-Azul-Vermelho-Bege-Amarelo.

32 - O esquema Entidade-Relacionamento abaixo representa o relacionamento *contem* entre nota fiscal e produto:



Obs.: A representação de participação das entidades nos relacionamentos utiliza a notação no lado oposto à entidade a qual se refere (conforme livro de Paulo Cougo, constante da bibliografia divulgada).

Considere as seguintes afirmativas relativas à participação das entidades neste relacionamento:

- I - Toda nota fiscal deve conter pelo menos um produto.
- II - A participação de um determinado produto neste relacionamento é obrigatória.
- III - Um produto pode estar contido em mais de uma nota fiscal.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- a) I;
- b) II;
- c) I e III;
- d) I e II;
- e) II e III.

33 - Com relação ao Modelo Entidade-Relacionamento, analise as afirmativas a seguir:

- I - Um atributo multivalorado é aquele que pode assumir vários valores para uma mesma instância (ocorrência) da entidade.
- II - Um atributo composto é aquele que pode ser dividido em partes, isto é, em outros atributos.
- III - Um relacionamento não pode ter atributos.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- a) I e III;
- b) I e II;
- c) II e III;
- d) II;
- e) I.

34 - Dentre os conceitos abaixo, NÃO faz parte do Modelo Entidade-Relacionamento ou de suas extensões:

- a) estrutura de agregação;
- b) entidade fraca;
- c) relacionamento ternário;
- d) auto-relacionamento;
- e) estrutura de derivação.

35 - No modelo relacional, a restrição de integridade referencial garante que:

- a) uma relação não tenha duas ou mais tuplas com um mesmo valor de chave primária;
- b) duas tuplas em uma mesma relação não sejam iguais;
- c) uma tupla de uma relação R1 que faz referência a uma relação R2 deve se referir a um tupla existente em R2;
- d) uma relação tenha sempre uma chave primária;
- e) o valor da chave primária de uma relação tenha sempre um valor correspondente na chave estrangeira de outra relação.

36 - Com relação ao modelo relacional e suas implementações, é correto afirmar que:

- a) uma visão, uma vez criada, só pode ser removida quando a tabela sobre a qual foi definida for removida;
- b) um atributo que participe da chave primária pode assumir nulo;
- c) nem todas as visões são atualizáveis;
- d) uma chave estrangeira não pode ter valor nulo;
- e) uma tabela pode ter só uma chave candidata.

37 - Considere-se o esquema de Banco de Dados relacional a seguir:

NOTAFISCAL (Codnota, Datavenda)
 ITENS_NOTA (Codnota, Coditem, Descrição, Quantidade, Preço)

Na relação NOTAFISCAL, os atributos representam código da nota e data em que a venda foi efetuada, respectivamente; na relação ITENS_NOTA, os atributos representam código da nota, código do item vendido, descrição do item vendido, quantidade do item vendido e preço unitário daquele item, respectivamente. Cada nota fiscal pode conter vários itens (para um mesmo Codnota, há vários Coditem associados, correspondendo a várias linhas na relação ITENS_NOTA). A expressão SQL-92 que denota

Código da nota e quantidade total de itens vendidos naquela nota é:

- a) SELECT Codnota, COUNT(Quantidade)
FROM ITENS_NOTA
ORDER BY Codnota
- b) SELECT Codnota, SUM(Quantidade)
GROUP BY Codnota
- c) SELECT Codnota, COUNT(*)
FROM ITENS_NOTA
GROUP BY Coditem
- d) SELECT Codnota, Coditem, SUM(Quantidade)
FROM ITENS_NOTA
GROUP BY Codnota
- e) SELECT Codnota, SUM(Quantidade)
FROM ITENS_NOTA
GROUP BY Codnota

38 - Considere as seguintes tabelas relacionais:

ALUNOS1			ALUNOS2		
Matricula	Nome	Idade	Matricula	Nome	Idade
1234	J. Pino	12	1287	Z. Vino	15
1345	A. Silva	16	1345	A. Silva	12
3245	P. Lima	14	3245	P. Lima	14
2322	J. Pino	15			

e as seguintes consultas em SQL-92:

- (I) SELECT Nome
FROM ALUNOS1
WHERE Idade BETWEEN (11,15)
- (II) SELECT ALUNOS1.Matricula
FROM ALUNOS1, ALUNOS2
WHERE ALUNOS1.Matricula = ALUNOS2.Matricula
AND ALUNOS1.Idade <> ALUNOS2.Idade

O número de linhas retornadas a partir das consultas SQL-92 (I) e (II) é, respectivamente:

- a) 3 e 1;
- b) 2 e 2;
- c) 1 e 1;
- d) 2 e 3;
- e) 3 e 2.

39 - Considerando a relação X e o comando SQL-92 abaixo:

X	C1	C2	C3
XX	1	12	
YD	0	2	
ZS	1	12	
TE	1	6	
UR	2	4	
LF	1	10	

```
UPDATE X
SET C3 = C3 + 1
WHERE C3 > SELECT SUM(C2)
FROM X
```

Pode-se afirmar que o total de linhas atualizadas será:

- a) 2;
- b) 3;
- c) 6;
- d) 0;
- e) 1.

40 - Com relação aos comandos de manipulação do SQL do ORACLE 8i é correto afirmar que:

- a) através da cláusula SET do comando UPDATE só se podem alterar, por vez, os valores de uma única coluna;
- b) a cláusula FROM não é obrigatória no comando SELECT;
- c) quando utilizada no comando UPDATE, a cláusula WHERE determina, através de uma condição, quais linhas devem ser atualizadas;
- d) o comando INSERT não pode ser usado com uma subconsulta (SELECT);
- e) a cláusula WHERE é obrigatória no comando DELETE.

41 - Com relação à linguagem PL/SQL do ORACLE 8i, são comandos válidos:

- a) SET e CALCULATE;
- b) SET e COMPUTE;
- c) COLUMN e CLEAN;
- d) CLEAR e CALCULATE;
- e) COLUMN e ANALYSE.

42 - Considere o programa VB abaixo:

```
Sub X()
Dim S As String
Dim T As String
Dim I As Integer

S = "AEIOU"
T = ""
For I = 1 To Len(S)
    T = T & Mid(S, I, 1) & Right(S, 1)
Next I
MsgBox T
End Sub
```

O texto da mensagem emitida pelo programa é:

- a) AEIOU
- b) AUEOI
- c) UOIEA
- d) AUEUIUOUUU
- e) UAUEUIUOUU

43 - Considere as seguintes atribuições no trecho de programa VB abaixo:

```
....
A = 1231234. 2323
B = 54000
C = 300
D = Chr ( 10)
...
```

Os tipos mais adequados para as declarações das variáveis **A,B,C,D** são, respectivamente:

- a) Single, Integer, Byte, String;
- b) Real, Integer, Integer, Char;
- c) Double, Integer, Byte, Char;
- d) Real, Long, Byte, String;
- e) Single, Long, Integer, String.

44 - Considere o trecho de programa VB abaixo

```
...
X. Caption = "ABC"
X. Show vbModal
...
```

Pode-se concluir que X é, provavelmente, um:

- a) arquivo;
- b) banco de dados;
- c) formulário;
- d) gráfico;
- e) programa.

45 - Considere as seguintes declarações no trecho de programa VB abaixo

```
...
Type TipoData
    Null As Boolean
    Dia As Integer
    Mes As Integer
    Ano As Integer
    Hora As Integer
    Minuto As Integer
End Type

Dim Datas(1 To 100) As TipoData
Dim I As Integer
Dim X as Boolean
```

O trecho de programa sintaticamente INCORRETO diante das declarações acima é:

- a) X = If(Datas(I).Dia > 31, True)
- b) X = True = False
- c) X = Datas(I).Dia > 31
- d) X = (I > 50) Or (Datas(I).Ano < 1900)
- e) X = I Xor (I * 2)

46 - Considerando a versão ASP 3.0, são objetos embutidos (ASP Built-in Objects) :

- a) Request, ServerApplication e ASPError;
- b) Parameter, Application e ScriptingContext;
- c) Session, Server e Connection;
- d) ASPError, Response,ObjectContext;
- e) Request, Response, FileSystemObject.

47 - Para criar um componente em uma ASP, é utilizado o seguinte comando:

- a) Application.CreateObject();
- b) Application.CreateComponent();
- c) Session.CreateComponent();
- d) Server.CreateObject();
- e) Server.CreateComponent().

48 - Na programação orientada a objetos, classes podem ser criadas para reutilização de código. Cada classe pode conter propriedades e métodos. No PowerBuilder, as propriedades de uma classe são implementadas da seguinte forma:

- a) Powerbuilder objects;
- b) User objects;
- c) Instance variables;
- d) Events;
- e) Functions.

49 - Uma aplicação desenvolvida no PowerBuilder é uma coleção de PowerBuilder Windows que executam as atividades programadas, tais como um controle de estoque ou contas a pagar. O item que contém somente propriedades do objeto PowerBuilder Application é:

- a) AppName, Toolbartext, DisplayName
- b) Toolbarsheettitle, Classname, Systemerror
- c) SetLibraryList, RightToLeft, Toolbartips
- d) Toolbarusercontrol, Ddtimeout, Typeof
- e) MicroHelpDefault, DisplayName, Getparent

50 - A ordem correta de precedência de execução de operadores no PowerBuilder é:

- a) IN, AND, NOT
- b) *, ^, /
- c) +, /, *
- d) LIKE, NOT, OR
- e) ^, +, *